

EPIDEMIOLOGIA DA TUBERCULOSE EM PESSOAS IDOSAS EM UM ESTADO DO NORDESTE BRASILEIRO

Alexandre Bezerra Silva ¹
Washington Anderson Gomes da Costa ²
Brenda Helen Freire Barbosa ³
José Deusvando Freire Campos ⁴

INTRODUÇÃO

A longevidade é um fenômeno mundial que, somado à queda da fecundidade, ocasiona drástico envelhecimento na população mundial e, conseqüentemente, maior número de doenças crônicas, dentre as quais destaca-se a tuberculose (TB).

A TB é uma doença infecciosa e transmissível, causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, que afeta prioritariamente os pulmões, embora possa acometer outros órgãos e sistemas (BRASIL, 2022).

Sobre esse assunto, estudos apontam que é necessário diagnosticar e notificar em tempo oportuno todas as formas de TB, com oferta de cultura e teste de sensibilidade, conforme as recomendações vigentes e também com os testes rápidos (BRASIL, 2021).

Os mesmos autores comentam que tratar de forma adequada e oportuna as pessoas diagnosticadas com TB, visa a integralidade do cuidado.

É importante considerar que os idosos apresentam um número maior de enfermidades crônicas, em especial as doenças cardiovasculares, hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus, doenças pulmonares, câncer e derrame cerebral, doenças essas referenciadas como sendo as que mais se associam às piores condições de saúde nessa população (MELLO; ALVES, 2014).

¹Mestre pelo Curso de Saúde da Família da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, alexandre.saudecoletiva@gmail.com;

²Especialista pelo Curso de Enfermagem em Urgência e Emergência da Faculdade Venda Nova do Imigrante - FAVENI, wash.andersongomes@gmail.com;

³Enfermeira pelo Curso de Enfermagem Do Centro Universitário Facex-, UNIFACEX brendahelenb@hotmail.com;

⁴Especialista pelo Curso de Dermatologia e Tratamento de Feridas da Universidade Potiguar - UNP, vando.freire@gmail.com;

O processo de envelhecimento traz consigo modificações fisiológicas, tais como alterações no paladar, alterações digestivas, polimedicação, redução da massa magra e aumento da massa gorda que contribuem para um estado de baixa imunidade (SILVA, et al., 2017).

Segundo Farias et al., (2015), as pessoas idosas são particularmente mais susceptíveis à infecção pelo bacilo da tuberculose devido aos fatores biológicos comuns no envelhecimento que tornam os idosos vulneráveis ao adoecimento por TB, como a nutrição deficitária, sistema imunológico comprometido e a presença de várias comorbidades. Além disso, o adoecimento por TB está associado à qualidade de vida dos indivíduos, visto que a TB é conhecida tradicionalmente como um marcador de condições de vida precárias da população e como uma doença de países em desenvolvimento.

A partir dessas considerações o estudo em tela parte da seguinte problemática: qual a faixa etária de maior incidência de casos de tuberculose confirmados?

Nesse contexto, o estudo poderá ampliar e aprofundar os conhecimentos no sentido de contribuir para identificar lacunas e orientar condutas para melhorar a qualidade dos serviços de atenção à saúde no que concerne ao tratamento em tempo oportuno de casos confirmados de TB em pessoas idosas.

A elevada incidência e mortalidade por TB no Brasil justificam a implantação de estratégias efetivas de controle dessas doenças que incluam promoção à saúde, prevenção e detecção precoce, tratamento e cuidados paliativos, quando esses se fizerem necessários.

Nessa direção é importante salientar a importância da notificação, investigação e encerramento dos casos de TB em tempo oportuno para que as ações da VE juntamente com a Atenção Primária à Saúde (APS) sejam eficazes.

Sendo assim, a APS é um espaço promissor para o desenvolvimento de práticas efetivas frente a determinados problemas de saúde que atingem a população ademais, a APS também é capaz de despertar a consciência crítica e reflexiva dos usuários, instrumentalizando-os para o exercício da participação social com isso, possibilita a concretização da produção social da saúde por meio da troca de saberes e experiências entre a comunidade e os profissionais (CARVALHO, 2009).

A motivação para estudar as questões inerentes a tuberculose em pessoas idosas não é recente, tendo surgido desde a inserção do pesquisador no âmbito da APS e Núcleo Hospitalar de Epidemiologia, exercendo as atividades como Enfermeiro.

Nesses espaços de atuação, foram perceptíveis as dificuldades de diversos profissionais da saúde em notificar os casos de tuberculose em pessoas idosas em tempo oportuno.

Desse modo, observa-se uma prática centrada no modelo biologicista/Flexneriano, desconsiderando a integração também como elemento norteador frente ao combate e controle da tuberculose.

Diante desses reflexões, a tuberculose como problema de saúde pública necessita de um esforço coletivo para transformar os seus padrões endêmicos. As políticas públicas formuladas e implantadas pelos estados e organizações internacionais traduzem um esforço social de mudança e redução das novas infecções e do número de doentes e mortes (SILVA, et al.,2019).

Nessa linha de reflexão, o estudo em tela teve como objetivo geral analisar os casos confirmados de tuberculose em pessoas idosas no estado do Rio Grande do Norte, Brasil.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, com coleta retrospectiva, a partir de dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), do estado do Rio Grande do Norte, disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (Datasus), referentes ao período de 2018 a 2022.

A população do estudo é composta por todos os casos de TB em pessoas idosas ≥ 60 anos no estado do Rio Grande do Norte, notificados no período de 2018 a 2022.

As variáveis estudadas foram: idade, sexo, raça/cor e tipo de entrada

Os dados foram salvos no aplicativo Tabwin versão 3.5 e exportados para o programa *Microsoft Office Excel*®, e submetidos ao programa SPSS 25.0. Realizou-se uma análise descritiva dos dados através das medidas do centro de distribuição da variabilidade, e dispersão, para variável quantitativa utilizando-se valores absolutos e porcentagens das variáveis qualitativas.

Para a construção de tabelas e gráficos utilizou-se o programa *Microsoft Office Excel*® 365. Por se tratar de dados secundários, não nominais, não foi necessária apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No estado do Rio Grande do Norte, no período de 2018 a 2022, encontrou-se 764 casos de tuberculose notificados em pessoas idosas.

De acordo com a análise descritiva dos casos de TB nos idosos, houve predominância na faixa etária de 70 a 79 anos de idade, correspondendo a 43,58% do universo total. A

predominância dos casos de tuberculose foi no sexo masculino (64,79%), em relação à raça/cor, a maioria informou cor parda (54,84%) e, no que concerne ao tipo de entrada, 82,46% refere casos novos.

Houve uma incidência de TB no sexo masculino, podendo inferir que de modo geral, os indivíduos do sexo masculino apresentam uma resistência em procurar os serviços de saúde. Isso está relacionado principalmente a fatores socioculturais sobre a concepção criada ao decorrer do tempo a respeito da figura masculina (RODRIGUES; LOBÃO, 2020).

Em relação a variável raça/cor, a maioria dos casos de tuberculose na pessoa idosa ocorreu em indivíduos não brancos, o que está de acordo com diversos estudos, como o na Região Nordeste do Brasil, onde observaram que a cor parda foi a que apresentou maior número de casos notificados (SILVA, et al., 2019).

No que concerne ao tipo de entrada, observa-se uma concentração de casos novos de tuberculose notificados nos diversos serviços de saúde e não obstante ainda existem muitos casos cujo diagnóstico é considerado tardio, devido à precariedade dos serviços públicos de saúde, falta de profissionais capacitados para a realização do diagnóstico e dificuldade para preenchimento da ficha de notificação (SCATENA, et al., 2009).

Destarte, é válido destacar que caso novo de TB ativa é aquela pessoa que nunca utilizou medicamentos para o tratamento da TB ou que os utilizou por menos de 30 dias (BRASIL, 2022).

Os resultados indicam a necessidade de um olhar integral à população idosa acometida por tuberculose, pois as faixas etárias maiores convivem com outras diversas doenças crônicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesses termos, sugere-se a integração dos diversos níveis de atenção à saúde voltados para um olhar ampliado à saúde da população idosa com suspeita de tuberculose.

Os achados permitiram elucidar que haja abordagem integral que envolva profissionais de diversas áreas e a criação, no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS), de projetos terapêuticos singulares bem como identificação de redes de apoio supervisionado para dirimir abandono do tratamento.

Nesses termos, sugere-se a integração dos diversos níveis de atenção à saúde voltados para um olhar ampliado à saúde desta população.

Enquanto limitações do estudo, ressalta-se que os resultados apresentados constituem reflexo de uma determinada metodologia de estudo, impossibilitando a sua generalização. Se

faz necessário, portanto, replicar a pesquisa com outros métodos de coleta de dados, de forma que os resultados possam ser ampliados.

Conclui-se ser essencial uma vigilância epidemiológica hospitalar ativa na detecção de novos casos ou recidiva articulada à APS.

Palavras-chave: Epidemiologia, Saúde da Pessoa Idosa, Processo Saúde-Doença, Envelhecimento, Tuberculose

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. **Guia de Vigilância em Saúde**. – 5. ed. rev. e atual. – Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_5ed_rev_atual.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. **Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose como Problema de Saúde Pública: estratégias para 2021-2025**. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/publicacoes/2021/brasil-livre-da-tuberculose>. Acesso em :26 de abr. 2023.

BRASIL. Fundação Oswaldo Cruz. **Tuberculose: Pesquisas e melhorias no tratamento intensificam o combate à doença**. Disponível em: <https://agencia.fiocruz.br/tuberculose-pesquisas-e-melhorias-no-tratamento-intensificam-o-combate-a-doenca>. Acesso em: 15 de jul. 2023.

Carvalho PMG. **Práticas Educativas em Saúde: ações dos enfermeiros na Estratégia Saúde da Família**. Dissertação (Mestrado em Enfermagem). Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de PiauÍ, Teresina, 2009.

Farias TEBA, Luz APRG, Carneiro RO, Nascimento MRB, Silva TC. Tuberculose na pessoa idosa: características importantes para o controle da doença e processo do cuidar em enfermagem. In: **Anais do 4º Congresso Internacional de Envelhecimento Humano**; 2015; Campina Grande. Campina Grande: CIEH; 2015.

Mello AC, Engstrom EM, Alves LC. (2014). Healthrelated and socio-demographic factors associated with frailty in the elderly: a systematic literature review. **Cad. Saúde Pública** 30 (6) • Jun 2014. Acesso em: 31 março. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00148213>.

Rodrigues RP; Lobão JSB. Caracterização do perfil epidemiológico dos casos novos de tuberculose em Feira de Santana - Bahia (2005-2016). **Revista Baiana de Saúde Pública**. Disponível em: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2022/06/1371010/rbsp_v44n3_09_3068.pdf.

Silva SCM, Aires CN, Figueira YLV, Bogéa MRJ, Mendonça MJ. Alterações fisiológicas do idoso e seu impacto na ingestão alimentar: uma revisão de literatura. **Rev Eletr Acervo Saúde**. 2017;6:288-95.



Silva LF, Silva EL, Silva TC, Caldas AJM. Tuberculose em idosos no Maranhão: contribuição para o programa de controle. **Rev Fun Care Online**. 2019 jul/set; 11(4):1088-1095. Disponível em: DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2019.v11i4.1088-1095>.

Scatena LM, Villa TCS, Ruffino Netto A, Kritski AL, Figueiredo TMRM, Vendramini SHF, et al. Difficulties in the accessibility to health services for tuberculosis diagnosis in Brazilian municipalities. **Rev Saúde Pública**. 2009;43(3):389-97.